

ARROZ – 08/07 a 12/07/2019

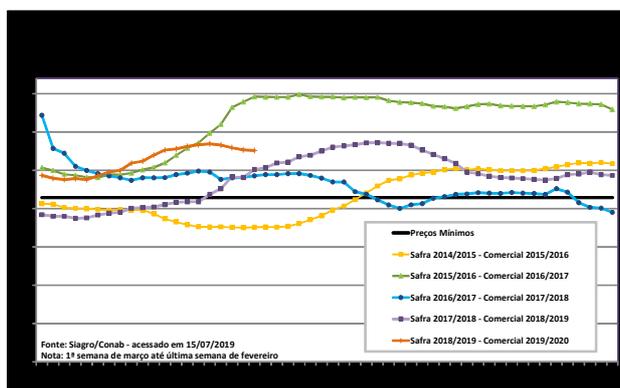
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,10	42,67	42,58	6,18%	-0,21%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,50	47,00	47,00	1,08%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	44,41	45,36	-	2,14%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	39,58	40,21	-	1,59%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,74	42,52	42,28	12,03%	-0,56%
Tocantins	60kg	50,00	56,00	56,00	12,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,85	60,29	60,29	55,19%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,29	66,43	-	1,75%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,04	62,92	-	-0,19%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	398,00	419,00	412,00	3,52%	-1,67%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	485,00	505,00	-	4,12%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	85,00	86,66	-	1,95%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,61	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8574	3,8275	3,7721	-2,21%	-1,45%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, as cotações no mercado do arroz brasileiro ficaram próximas à estabilidade, com um leve recuo de 0,21% no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. As negociações se mostraram mais pontuais, devido às posturas retraídas dos agentes de mercado.

Apenas indústrias buscando repor seus estoques estiveram ativas, enquanto outras estão optando por trabalhar com o arroz já adquirido e armazenado. A concorrência nos preços do fardo com os mercados atacadistas e varejistas somado à disputa com o produto importado justificam a baixa liquidez no mercado.

Produtores, por sua vez, que têm compromisso bancário procuram negociar, mesmo insatisfeitos com as propostas de mercado. Outra parte, preferem segurar o produto e aguardar melhores cotações para comercializarem.

Apesar da queda registrada nas últimas semanas, a quebra da produção brasileira e a oferta e demanda bastante ajustadas alimentam a expectativa de uma recuperação dos preços nos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, as cotações apresentaram leve queda devido à fraca demanda e à entrada de produtos no mercado. Apesar da diminuição no preço, o *baht* fortalecido faz com o que os preços de exportação permaneçam em alta, deixando o arroz tailandês menos competitivo. Segundo exportadores locais, é estimado uma queda de 12% nos embarques de arroz no primeiro semestre de 2019.

De acordo com o último relatório do USDA, a estimativa da produção mundial 2018/19 caiu para 498,6 milhões de toneladas devido ao aumento nas colheitas da Índia e Bangladesh. Já para a safra 2019/20, apesar da revisão positiva, é esperado um recuo de 0,17% na colheita mundial, indo a 497,8 milhões de toneladas devido à menores produções nos Estados Unidos e China.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês junho de 2019 apresentou baixos volumes de exportação e embarcou 26,2 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 96,8 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo negativo de 70,6 mil toneladas no mês. O Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$ 515,25/t, enquanto os preços de aquisição dos nossos parceiros do Mercosul, se mantiveram em patamares inferiores.